



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VINHAIS

MUNICÍPIO DE VINHAIS

Ata da Sessão Ordinária realizada em 2017/12/28

Aos vinte e oito dias do mês de dezembro, do ano de dois mil e dezassete, nesta Vila de Vinhais, no Auditório do Centro Cultural, às nove horas e trinta minutos, foi declarada aberta a segunda sessão ordinária da Assembleia Municipal, cuja Mesa foi constituída da forma seguinte: -----

A Mesa ficou assim constituída: -----

PRESIDENTE: Horácio Domingos Afonso; -----

1.º SECRETÁRIO: Maria de Lourdes de Freitas;-----

2.º SECRETÁRIO: José Carlos Claro.-----

PRESENCAS: -----

PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA, ELEITOS PELO PARTIDO SOCIALISTA: -----

António Vicente Morais, João Carlos Barreira Vila, Amável de Jesus Rodrigues, Franclim do Nascimento Serafim, José Urbino Alves, Marcos Miguel Ventura Pimentel, Luís António Bebião Pires, Miguel António Fernandes, Adelino dos Santos Fernandes, Amauri dos Santos Morais, Maria Matilde Afonso de Carvalho Barreira, Duarte Nuno Pires, Zélia de Fátima Libório Pires Diegues, Ana Maria Martins Rodrigues, Nuno Alexandre Barreira Santos. -----

PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA, ELEITOS PELA COLIGAÇÃO “É TEMPO DE MUDAR” PPD/PSD.CDS-PP. -----

Ramiro António Lopes, António Alberto Reis, José Gonçalves Afonso, Carlos Augusto Caseiro, Sónia de Fátima da Graça Afonso Paçó, Marco Alexandre Maciel Costa, Fernando Jorge Afonso Gonçalves, Eduardo André Martins Gonçalves, Manuel Gilberto Afonso Lousada.-----

PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA, ELEITA PELO GRUPO DE CIDADÃOS ELEITORES “O NOSSO PARTIDO SÃO AS PESSOAS” – NPP. -----

Raquel Filomena Moreira Gonçalves. -----

MEMBROS ELEITOS PELO PARTIDO SOCIALISTA: -----

Francisco José Nunes Cunha, Maria Glória Pires Cruz Veleda, José Humberto Martins, Salvador dos Santos Marques, Eduardo Manuel Martins Rodrigues, Iria da Conceição Fernandes Batanete Maldonado, José Maria Ribas, Sandra Edite Jorge Vaz, Domingos Augusto Fernandes, Rui Virgílio Cunha Madureira e Marlene Nunes Barreira. -----

MEMBROS ELEITOS PELA COLIGAÇÃO “É TEMPO DE MUDAR” PPD/PSD.CDS-PP. -----

Duarte Manuel Diz Lopes, Pedro Nuno Aboim Pinto, Ana João Gonçalves Augusto Alves, António Manuel São Vicente, Carla Sofia Pires Tavares, Francisco Gilberto Bernardes, Carla Patrícia Morais Afonso, Sílvia Maria Gonçalves do Vale, Diana Sofia da Costa, José Augusto Pinheiro, Carlos Miguel Coelho Pereira, Carlos Manuel Reis, Maria Inês Dias. -----

Faltou por motivo injustificado o Senhor Deputado Manuel Carlos Fonseca dos Reis. -----

Verificada que foi a existência de quórum, procedeu-se ao início da sessão, cuja ordem de trabalhos era do teor seguinte: -----

1 - Período de Antes da Ordem do Dia. -----

2 - Ordem do Dia. -----

- 2.1 - Leitura resumida do expediente; -----**
- 2.2 - Informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade municipal;**
- 2.3 - Período de intervenções; -----**
- 2.4 – Taxa Municipal de Direito de Passagem;-----**
- 2.5 – Lei das Finanças Locais – art.º 20.º - Participação variável no IRS;-----**
- 2.6 - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens – Nomeação de representante;-----**
- 2.7 – Eleição do representante dos Presidentes de Junta de Freguesia;-----**
- 2.8 – Eleição dos representantes da Assembleia Municipal na CIM;-----**
- 2.9 - Proposta de pedido de apoio aos Produtores de Castanha; -----**
- 2.10 - Aprovação do Orçamento, Normas de Execução Orçamental, Plano Plurianual de Investimentos e Mapa de Pessoal para o ano de dois mil e dezoito;-----**
- 2.11 – Aprovação do Orçamento, Plano de Atividades para o ano de dois mil e dezoito da Empresa Municipal Proruris, EM.. -----**
- 3 - Período reservado ao público. -----**

Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que conferiu a legitimidade aos Senhores Deputados: -----

Eleito pelo Partido Socialista: -----

- Marlene Nunes Barreira. -----

Eleitos pela Coligação “É TEMPO DE MUDAR” PPD/PSD.CDS-PP: -----

- Carlos Miguel Coelho Pereira; -----

- Carlos Manuel Reis; -----

- Maria Inês Dias. -----

Em substituição nos termos do art.º 78.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de dezembro, com nova redação dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, dos membros: -----

- Juliana Correia Germano; -----

- Luís Filipe Pires Morais; -----

- Daniel Jorge Fernandes do Vale; -----

- Carlos Dinis Mateus Fornos. -----

1 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA. -----

De seguida o Senhor Deputado Domingos Augusto Fernandes, apresentou uma moção do seguinte teor: -----

“Ex mo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal-----

Ex. mo. Sr. Presidente da Câmara Municipal-----

Sras. e Srs. Deputados Municipais-----

Sras. Srs. Presidentes de Junta -----

Exmo. Público -----

Muito bom dia a todos. -----

E queria ser breve na minha intervenção, em nome da Assembleia Municipal, queria lembrar alguém que já não está junto de nós. O Senhor Moisés Augusto Alves, que dedicou parte da sua vida, a fazer bem, principalmente ajuda que prestou aos agricultores do Concelho. -----

Por isso queria deixar um voto de pesar à família. -----

Pedia um minuto de silêncio em homenagem.” -----

Guardou-se de seguida um minuto de silêncio em homenagem ao Senhor Moisés Augusto Alves. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, questionou se algum Senhor Deputado pretendia, apresentar uma outra moção, tendo dito que sim a Senhora Deputada Carla Sofia Pires Tavares, que passou a ler: -----

“É com bastante tristeza e pesar que vimos partir, muito recentemente, a primeira e mais jovem presidente da Assembleia Municipal de Vinhais, eleita democraticamente nas eleições autárquicas realizadas em Portugal. -----

No passado dia 17 de Novembro de 2017, faleceu no Bairro do Carvalho, freguesia e Concelho de Vinhais, a Senhora D^a Olga Maria Pinto, natural do Concelho de Vinhais. -----

Desde sempre se mostrou convicta que poderia ser uma mais-valia, com o seu contributo pessoal e sem qualquer tipo de interesses particulares ou de propaganda pessoal, servir a população de Vinhais numa perspetiva de melhorar as condições de vida de quem nasceu ou escolheu aqui morar, neste cantinho de Portugal. -----

Esquecida, a Senhora D.^a Olga Maria Pinto, será sempre lembrada como membro desta digníssima Assembleia Municipal, quanto mais não seja, pela família e amigos, já que nada se

viu por parte dos órgãos representativos do Município, Câmara e Assembleia Municipal. -----
Numa situação de saúde muito precária, nunca esqueceu ter prestado esse tão digno e nobre
serviço, mesmo quando a saúde e as suas forças lhe faltavam, não deixou esquecer tal
desiderato. -----

Difícilmente alguém poderia ter desempenhado as funções de presidente da Assembleia
Municipal de Vinhais, no decorrer do mandato iniciado em 1977 da mesma forma como ela o
fez. -----

Como tal, na qualidade de membro desta Assembleia, venho assim propor um voto de louvor
póstumo pelo trabalho desenvolvido pela Sr.ª Dr.ª Olga Maria Pinto, no decorrer do mandato
iniciado no ano de 1977.” -----

Guardou-se de seguida um minuto de silêncio em homenagem à Senhora Olga Maria Pinto. ---

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, usou da palavra dizendo que pelo grande mérito
que tiveram estas duas pessoas, propunha uma grande salva de palmas, o que foi concretizado.
De seguida agradeceu a presença de todos, e porque era verdadeiramente a primeira sessão da
Assembleia Municipal para este novo mandato, antes de entrar no período de antes da ordem
do dia, solicitou aos partidos representados nesta sessão que indicassem os seus representantes
e respetivos porta-vozes. -----

Decorrido um curto lapso de tempo foram indicados os seguintes Senhores Deputados: -----

Pelo PARTIDO SOCIALISTA: -----

- José Humberto Martins; -----
- José Maria Ribas; -----
- Marcos Miguel Ventura Pimentel. -----

Pela COLIGAÇÃO “É TEMPO DE MUDAR” PPD/PSD.CDS-PP”:- -----

- Pedro Nuno Aboim Pinto; -----
- Carla Sofia Pires Tavares; -----
- Francisco Gilberto Bernardes. -----

Manifestaram ainda vontade de intervir os Deputados Senhores: -----

- Duarte Manuel Diz Lopes; -----
- Maria Glória Pires Cruz Veleda; -----
- Pedro Nuno Aboim Pinto; -----
- José Maria Ribas;-----
- Miguel António Fernandes. -----

Concedida a palavra ao Senhor Deputado Duarte Manuel Diz Lopes, apresentou uma intervenção do seguinte teor: -----

“Ex mo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal e respetiva mesa -----

Ex. mo. Sr. Presidente da Câmara Municipal e Srs Vereadores-----

Sras. e Srs. Deputados Municipais-----

Sras. Srs. Presidentes de Junta -----

Exmo. Público -----

No passado dia 24 de Outubro de 2017 no ato de instalação desta Assembleia Municipal, ocorreram alguns factos que gostaria de referir nesta minha primeira intervenção como membro deste órgão: -----

1.º Constatei uma total falta de cortesia e de cultura democrática, que me impossibilitou, enquanto primeiro membro eleito pela coligação "é tempo de mudar" de me dirigir a esta Assembleia, num gesto de aceitação dos resultados eleitorais, de felicitação do Prof. Luís Fernandes como novo Presidente de Câmara e de também de reafirmação da nossa disponibilidade, enquanto oposição, para trabalhar em prol do concelho de Vinhais. -----

2.º Lamento o episódio da “não aceitação” da lista da coligação para mesa da AM por parte Dr.

Horácio Afonso, com uma leitura parcial do Regimento desta Assembleia, que refere no art.º

4.º “que só poderão ser eleitos para a mesa, os membros da Assembleia que expressamente, tenham aceite a sua candidatura”, ora vejamos, foi entregue uma lista da coligação assinada pelos próprios, em acréscimo, foi também entregue uma declaração manuscrita da dita "aceitação", mas manteve-se a dúvida para quem conduzia a instalação da Assembleia Municipal, não havia proponentes! tinha de ser como a do PS em formulário próprio! há que perguntar - onde está essa minuta no regimento? Na dúvida foi o plenário de forma sensata e democrática a permitir a admissão da lista para que enfim se realizasse a eleição que decorreu na perfeita normalidade. Agora, não posso deixar de criticar todo este processo e contrariamente ao que foi justificado posteriormente e que veio noticiado num jornal local (Mensageiro de Bragança 26/10/2017), que o "Presidente a Assembleia Municipal justificou os entraves à lista da oposição por estes não apresentarem uma declaração de aceitação imposta pela lei". -----

Que eu saiba, nenhum regimento se sobrepõe á lei geral, que neste caso é a lei 75/2013 de 12 de Setembro (Regime jurídico das autarquias locais) que revogou parcialmente a lei 169/99 de 18 de Setembro, na redação dada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro. Podem acreditar não está escrito em lado nenhum destes diplomas a dita "norma de aceitação", que aqui foi tão acerrimamente defendida! -----

3.º Sras. e Srs. membros desta Assembleia Municipal, O Regimento deste órgão autárquico carece de uma revisão urgente, senão vejamos, no cumprimento do quadro legal vigente a primeira reunião da Assembleia Municipal ocorre no dia da instalação, artigo 45.º da lei n.5-A/2002, de 11 de Janeiro, isto é, logo após a instalação dos órgão do Município, decorre a primeira reunião da Assembleia com a eleição da respetiva mesa. Sim, hoje deveríamos estar aqui na segunda reunião ordinária e é oportuno questionar a regularidade desta convocatória, onde não consta sequer na ordem de trabalhos a aprovação da ata da reunião anterior, aquela que legalmente foi a primeira. Mas vou aguardar pelas doudas palavras de quem preside a este órgão para explicar as ocorrências. -----

Para terminar informo também todos os colegas membros desta Assembleia que irei apresentar um requerimento junto do Sr. Presidente da Assembleia para receber toda a documentação por via digital evitando assim os custos associados a toda a impressão em papel. -----

Num espírito de tolerância adequado à quadra que atravessamos, só me resta desejar a todos a continuação de Boas Festas e de um feliz ano novo.” -----

Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, que se dirigiu ao Senhor Deputado Duarte Manuel Diz Lopes, dizendo-lhe que aceitava a interpelação apresentada, que a respeitava, mas não esquecia, nem sequer tinha feito qualquer comentário, quando o Senhor Deputado tinha nesta sala, batido com a porta a esta Assembleia Municipal, tinha-o respeitado e tinha sido uma atitude muito errada. -----

De seguida foi concedida a palavra à Senhora Deputada, Maria Glória Pires Cruz Veleda, que iniciou por cumprimentar todos os presentes, e disse que pretendia apenas partilhar com todos os membros desta Assembleia uma notícia que tinha lido e com a qual se congratulava.-----

Continuou a dizer que afinal em Vinhais nem tudo estava mal, porque o Senhor Presidente da Câmara tinha feito um grande trabalho, com resultados já visíveis, tal como é revelado num estudo realizado pelo Instituto Politécnico de Bragança através da Escola Superior de Saúde e de teses de mestrado de alunos e professores. Nesse estudo é revelada a comparação entre a

satisfação expressa dos idosos, nos Concelhos Transmontanos de Vinhais e Bragança e no Concelho de Coimbra.-----

Esse trabalho focou-se essencialmente nos recursos, económico-sociais, de saúde mental e física, e a nível de autonomia dos idosos, tendo-se verificado que no Concelho de Vinhais setenta e cinco por cento não tem qualquer tipo de debilidade, e se encontram muito satisfeitos. Disse ainda que, esse estudo tinha sido realizado por uma entidade externa, credível, que é o Instituto Politécnico de Bragança, que já foi considerado por mais que um ano, como o melhor Politécnico do país. -----

Para finalizar, pretendia felicitar o Senhor Presidente da Câmara Municipal pela proposta que tinha apresentado em Reunião de Câmara, tal como já o tinha feito na qualidade de Vereador, relativamente ao transporte dos doentes oncológicos para o IPO do Porto, tendo sido alargado para Vila Real e Coimbra, comprovando assim a sua preocupação para com as pessoas. -----

Concedida a palavra ao Senhor Deputado Pedro Nuno Aboim Pinto, leu uma intervenção do seguinte teor: -----

“Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal -----

Exmo. Secretários -----

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal -----

Exmo. Senhor Vice-Presidente -----

Exmos. Senhores Vereadores e Sr^a Vereadora -----

Exmos. Senhores Deputados -----

Caros Presidentes da Junta -----

Caríssimo público -----

Antes de mais espero que as festividades natalícias tenham sido agradáveis para todos vós, assim como vossas famílias e amigos. Olhando aqui para esta Assembleia e tendo em conta o público presente, peço a todos os membros desta digníssima que tem gosto que a mesma seja presenteada com a presença do maior número de pessoas possível, deixava o repto ao Senhor Presidente Mesa da Assembleia Municipal para que em futuros agendamentos, colocasse um horário mais favorável à participação do mesmo, sei que certamente, será sensível a este pedido. Ao longo do anterior mandato um ilustre membro desta Assembleia Municipal, colocou várias vezes à consideração da mesma, a necessidade de rever o Regimento da Assembleia Municipal de Vinhais de forma aprofundada. -----

Não posso deixar de frisar que a revisão do referido regimento deve ser elaborada com seriedade

por ser o mesmo um documento complexo. -----
Assim sendo, na qualidade de membro desta Assembleia Municipal, venho propor a constituição de um grupo de trabalho para a Revisão do Regimento da Assembleia Municipal de Vinhais, processo que é norma nas Assembleias Municipais dos concelhos limítrofes ao nosso, assim como nas restantes do país. -----
Considero que este Grupo de Trabalho deve ser votado pela Assembleia Municipal, afirmando-se assim que este mandato será democrático e que, como sucedeu no passado, as propostas dos partidos da oposição não vão continuar a ser vistas como um ataque, mas sim como um envolvimento positivo para com o desenvolvimento do nosso concelho, assim como no bom funcionamento desta digníssima assembleia. -----
Julgo que o Regimento da Assembleia Municipal merece uma reformulação de fundo, desde logo quanto aos tempos de intervenção e ao espaço de intervenção do Público. -----
Considero que este importante assunto deve ser tratado por um grupo em que exista um forte compromisso por parte dos elementos que o compõe, dando primordial importância à Assembleia Municipal e às suas Comissões previstas por Lei. -----
Ao longo dos últimos mandatos esta Assembleia recusou a criação de um grupo de trabalho para alteração do Regimento. -----
Entendo que deve haver compromisso de cada partido aqui representado, e é minha convicção que desta vez não será recusada a proposta de constituição de um grupo de trabalho para este fim. -----
Estamos a falar do Regimento da Assembleia Municipal caríssimos, o seu instrumento fundamental, todos deveremos querer discutir este assunto com a profundidade e seriedade que o mesmo merece. -----
Posto isto, continuarei a lutar, para que seja posta em prática a revisão deste instrumento, para que os trabalhos na Assembleia Municipal de Vinhais sejam dignificados.” -----

De seguida usou da palavra o Senhor Deputado José Maria Ribas, que leu uma intervenção do seguinte teor: -----

“Exmo. Sr. Presidente da Mesa da Assembleia -----

Exmos. Sr.ºs Secretários da Mesa -----

Exmo. Sr. Presidente da Câmara-----

Exmos. Srs. Vereadores presentes -----

Exmos. Srs. Membros da Assembleia -----

Exmo. Público -----
A todos vós os meus melhores cumprimentos e que este início de mandato seja uma profícua caminhada que engrandeça o nosso concelho de forma a que todos sintamos orgulho do dever cumprido. -----
Objetivamente quero felicitar sinceramente o Sr. Presidente da Câmara Prof. Luís Fernandes, pela extraordinária e pioneira iniciativa da realização do primeiro evento considerado “NATAL DOS AFETOS”, dedicado sobretudo aos mais idosos o que permitiu um excelente e salutar convívio entre os utentes das diversas Instituições do Concelho e demais colaboradores das mesmas. -----
Esta forma de estar na vida que caracteriza V. Ex.^a, em boa hora eleito, revela bem a sua grandeza de carácter tentando proporcionar a todos alguns momentos de felicidade. -----
Aproveito também para felicitar os diversos grupos musicais e outros que nos proporcionaram um espetáculo de rara beleza. -----
Parabéns Senhor Presidente e que mais iniciativas deste género e outras se realizem de forma a cimentar entre todos que temos a felicidade de viver neste Concelho, amizade, paz e tranquilidade. -----
Uma continuação de boas festas e um feliz ano novo.” -----

Concedida a palavra ao Senhor Deputado Miguel António Fernandes, iniciou por cumprimentar todos os presentes, e disse que, a sua vinda a este palanque, era simplesmente para agradecer à Câmara Municipal de Vinhais pela comparticipação da vacina da meningite, na sua totalidade. Era uma vacina que não fazia parte do plano nacional de saúde, e por isso não era comparticipada, ficando cada dose entre noventa e cem euros, e tinha que ser administrada quatro vezes, para a maior parte das famílias do Concelho de Vinhais, seria uma despesa difícil de suportar. -----

Parabéns Senhor Presidente da Câmara Municipal por ter apresentado esta proposta. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal usou da palavra para agradecer todas as intervenções proferidas pelos Senhores Deputados, tendo sido todas elas pertinentes. -----

Em primeiro lugar agradeceu as moções apresentadas quer pelo Senhor Deputado Domingos Augusto Fernandes, quer pela Senhora Deputada Carla Sofia Pires Tavares, relativamente às duas pessoas que muito fizeram pelo Concelho de Vinhais, uma iniciativa mais do que justa. – Agradeceu também ao Senhor Deputado Duarte Manuel Diz Lopes, pelas felicitações que lhe

tinha dirigido. -----
Relativamente à intervenção da Senhora Deputada Maria Glória Pires Cruz Veleda, pensa ser uma satisfação dela e de todos nós aqui presentes, porque é sempre bom saber que os idosos do Concelho de Vinhais mostram essa satisfação, como é demonstrado no estudo realizado pelo Instituto Politécnico de Bragança, sendo este Instituto uma entidade independente. -----
Disse ainda que relativamente à intervenção do Senhor Deputado Miguel António Fernandes, foi uma proposta que foi aprovada por unanimidade no Órgão Executivo e é muito importante para a saúde dos nossos jovens do nosso Concelho. -----

2 - ORDEM DO DIA. -----

2.1 - LEITURA RESUMIDA DO EXPEDIENTE. -----

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, deu conhecimento aos Senhores Deputados da não existência de correspondência para além dos pedidos de substituição dos quais já foi dado conhecimento. -----

2.2 – INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL. -----

Exmo. Senhor -----
Presidente da Mesa da Assembleia Municipal -----
Senhores Secretários da Mesa -----
Senhores Vereadores Presentes -----
Senhoras e Senhores Presidentes de Junta e União de Freguesias e demais Senhoras e Senhores Deputados Municipais -----
Minhas Senhoras e Meus Senhores -----

Estamos na última Assembleia do ano de 2017, mas na verdade estamos naquela que podemos considerar a primeira Assembleia Municipal deste mandato autárquico 2017-2021. -----
E sendo a primeira quero felicitar todos os senhores deputados eleitos, todos os senhores presidentes das juntas de freguesia, bem como todos os senhores vereadores, mas tanto ou mais importante do que as felicitações é pedir-lhes que todos nesta casa (embora com opiniões e

estratégias diferentes) tenhamos um objetivo comum que é defender o concelho de Vinhais e consequentemente tudo fazer para ajudar as pessoas que aqui vivem. -----

Da nossa parte, da parte da Câmara Municipal o nosso caminho é e será sempre esse, estar ao lado das pessoas, tudo fazer para criar melhores condições de vida desde os mais jovens, aos menos jovens e aos mais idosos. Reafirmo aqui aquilo que sempre disse e aquilo que penso, só faz sentido estar na vida autárquica estando ao lado das pessoas, trabalhar por elas e para elas. Por isso considero que o poder autárquico é aquele que é mais importante porque na realidade é aquele que está próximo das pessoas, aquele que sente, que vive e que sabe o que elas precisam. -----

Não foi por acaso mas sim em consequência do que atrás referi que as nossas primeiras medidas tomadas durante estes 2 meses que leva o mandato, foram medidas que permitem ajudar as pessoas de imediato como é o caso do transporte dos doentes oncológicos em que alargamos este serviço não só ao IPO, mas também a outras unidades hospitalares, bem como o transporte não só para Porto e Coimbra mas também para Vila Real. -----

Outra medida já aprovada foi a oferta da vacina da meningite às crianças do nosso concelho e que de outra forma não seria possível a muitas famílias vacinar os seus filhos. Mas outra medida já aprovada em reunião de Câmara e que também hoje vem a esta Assembleia Municipal é a devolução de 3% do IRS às famílias do concelho, permitindo também com esta medida mais uma ajuda às famílias. -----

Tal como atrás referi, são medidas transversais a todas as pessoas desde os mais jovens, aos menos jovens até aos mais idosos. -----

Mas outro assunto que hoje vem a esta Assembleia é a proposta já aprovada em reunião de Câmara no sentido de reivindicar ao governo a aprovação imediata de medidas compensatórias específicas para os produtores de castanha. Tal como já o fiz aquando da presença do Senhor Secretário de Estado na Feira da Castanha, entendo que tudo devemos fazer para que o governo apoie aquele que é o produto mais importante do nosso concelho, aquele que é o produto mais importante da nossa economia. -----

Ao longo destes dois meses, outras obras mereceram já a aprovação em reunião de Câmara de forma a que tão breve quanto possível, tenham o seu início, porque também elas são muito importantes para o nosso concelho, como é o caso da estrada para Travanca, das obras que

fazem parte do PARU e que até ao final deste ano serão submetidas as respetivas candidaturas e que são: a Central de Camionagem, os passeios do Largo do Arrabalde até à escola primária, o edifício da Cidadania (o antigo Ciclo do Largo do Arrabalde) o arranjo do espaço junto à casa das frutas e os lavadouros no Centro Histórico. -----

Todas estas obras estão inscritas no orçamento que hoje vem a esta Assembleia. -----

Claro que este é o nosso orçamento, que é aquele que nós entendemos ser o que melhor serve o nosso concelho, porque é aquele que abrange as principais necessidades nos vários setores e nas várias vertentes que fazem a vida do nosso concelho. -----

É um orçamento ambicioso e otimista, confiante e responsável e em que defende aquele que é o nosso caminho, o caminho deste concelho. -----

Mas a vida não é feita só de obras, só de projetos é muito mais, por isso mesmo realizamos pela primeira vez para os utentes das IPSS do concelho aquele que designamos por Natal dos Afetos e acreditem que foi tão reconfortante como inaugurar uma qualquer obra, e ver naquelas pessoas que vieram para este encontro um olhar de alegria, um sorriso, uma companhia, enfim um verdadeiro sentimento daquele que deve ser o espírito do Natal. -----

E já que estamos a falar do Natal e porque ainda estamos na época natalícia quero a todos vós deixar os desejos sentidos de um 2018 com tudo de bom nas vossas vidas. -----

Quanto à situação financeira é a seguinte: -----

- Dotações Orçamentais – €615.111,62 -----

- Dotações não Orçamentais – €636.580,58” -----

Seguidamente o Senhor Presidente da Câmara Municipal, deu conhecimento à Assembleia Municipal, tal como decorre da lei, de todos os processos judiciais onde a Câmara Municipal é interveniente. -----

2.3 - PERÍODO DE INTERVENÇÕES. -----

Relativamente a este ponto da Ordem do Dia, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, questionou os Senhores Deputados se pretendiam fazer alguma inscrição, tendo demonstrado essa intenção os Senhores Deputados: -----

- Pedro Nuno Aboim Pinto. -----

Usou da palavra o Senhor Deputado Pedro Nuno Aboim Pinto, para dizer que a bancada da Coligação “É TEMPO DE MUDAR” reforça que continuam a não ter conhecimento da informação escrita do Senhor Presidente, tal como está previsto na lei, tal como já foi referido pelo Senhor Deputado Duarte Manuel Diz Lopes, essa informação poderia ser enviada via digital. Enquanto esse procedimento não for corrigido e a comunicação não lhes chegar atempadamente não terão como fazer uma apreciação, uma análise prévia acerca dos assuntos e a mesma não ser considerada pela bancada da coligação. -----

Relativamente às palavras do Senhor Presidente, reconhecem a importância do transporte dos doentes oncológicos, assim como da vacina da meningite, estão de parabéns, contudo gostariam de questionar o Senhor Presidente da Câmara Municipal acerca de alguns encerramentos, tais como a Banda de Vinhais, a Rádio Vinhais, os gaiteros, possivelmente as farmácias a partir das vinte e três horas. -----

Concedida a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, agradeceu a intervenção proferida pelo Senhor Deputado Pedro Nuno Aboim Pinto, quando se referiu às propostas que tinham sido aprovadas pelo Órgão Executivo, relativamente ao transporte de doentes oncológicos e à vacina da meningite. -----

Relativamente ao eventual encerramento das farmácias no período noturno, esta questão foi colocada na última reunião da CIM, em consequência de uma notícia que saiu no jornal de notícias que segundo a alteração à Lei, desobriga as farmácias a permanecer abertas vinte e quatro horas nos Concelhos onde não existem serviços de urgência. -----

Disse ainda que na próxima reunião da CIM irá estar presente o Senhor Presidente da ULS para ser discutido o assunto, por essa razão a Câmara Municipal ainda não tinha reunido com as farmácias locais, nada estava decidido. -----

Continuou a dizer que em relação ao encerramento da Rádio Vinhais, a Câmara Municipal está-lhe a prestar um apoio financeiro mensal, através de um protocolo celebrado entre as duas Instituições, nada mais pode fazer. Tal como acontece com a Banda de Vinhais e a Banda de Rebordelo, pois é a única forma que a Câmara Municipal tem de ajudar. -----
Para finalizar disse que já agora gostaria de dar uma informação que se prende com intervenções da Câmara e se refletem, na qualidade da água. No distrito de Bragança a ERSAR atribuiu a qualidade de excelência da águas nos Municípios de Mogadouro, Vinhais e Vimioso, isso sim também deve ser realçado. -----

2.4 – TAXA MUNICIPAL DE DIREITO DE PASSAGEM.-----

Relativamente a este assunto, foi concedida a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, que esclareceu todos os presentes no que consistia a taxa municipal de direito de passagem, solicitando à Assembleia que aprove a proposta elaborada pela Câmara Municipal do teor seguinte: -----

“1 – O art.º 106.º da Lei n.º 5/2004, estabelece a existência de uma taxa municipal de direitos de passagem. -----

2 – A referida taxa é determinada com base na aplicação de um percentual sobre a faturação mensal emitida pelas empresas que oferecem redes e serviços de comunicações eletrónicas acessíveis ao público, em local fixo, para os clientes finais na área do município. -----

3 – O referido percentual é aprovado anualmente, até ao final do mês de Dezembro do ano anterior a que se destina a sua vigência, e não pode ultrapassar os 0.25%. -----

4 – Tendo em vista o cumprimento de tal normativo, a A.N.M.P., sugeriu aos municípios que aplicassem a taxa referida de 0.25%. -----

Nestes termos proponho à Câmara Municipal que aprove a taxa de 0,25%, a incidir sobre a faturação emitida pelas empresas em causa e posteriormente esta proposta seja submetida à aprovação da Assembleia Municipal.” -----

Após análise e discussão do assunto em causa, foi deliberado, por unanimidade e em minuta, aprovar a proposta anteriormente transcrita. -----

2.5 – LEI DAS FINANÇAS LOCAIS – ART.º 20.º - PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IRS.-----

Foi concedida a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal que esclareceu todos os presentes, dizendo que gostaria de ver aprovada a proposta da Câmara Municipal, cujo conteúdo é o seguinte: -----

“O art.º 26.º, da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro “Lei das Finanças Locais” prevê no seu n.º 1, que “os municípios têm direito a uma participação variável no IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal na respetiva circunscrição territorial, relativa aos rendimentos do ano anterior...”; -----

Por sua vez, o n.º 2 prevê que “a participação referida no número anterior depende de deliberação sobre a percentagem de IRS pretendida pelo município, o qual deve ser comunicada por via eletrónica pela respetiva Câmara Municipal à Direção-Geral dos Impostos, até 31 de Dezembro do ano anterior àquele a que respeitam os rendimentos”; -----

No seu n.º 3, estabelece que na ausência de comunicação a que se refere o n.º 2, do artigo em causa, ou a receção da comunicação para além do prazo aí estabelecido, equivale à falta de deliberação e à perda do direito à participação variável por parte do município; -----

Ainda o n.º 4 vem a dizer que “caso a percentagem deliberada pelo município seja inferior à taxa máxima definida no n.º 1, o produto da diferença de taxas e a coleta líquida é considerada como dedução à coleta de IRS, a favor do sujeito passivo...”; -----

Nestes termos proponho que a Câmara delibere, uma taxa inferior à prevista no n.º 1, na percentagem de 3% a favor dos sujeitos passivos, e submeter a presente proposta à Assembleia Municipal para aprovação.”-----

Após análise e discussão, do assunto em causa, foi deliberado, por unanimidade e em minuta, aprovar a proposta anteriormente transcrita. -----

2.6 - COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS – NOMEAÇÃO DE REPRESENTANTE.-----

Seguidamente usou da palavra o Senhor Deputado José Humberto Martins, para dizer que para integrar a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens tinham reunido as duas bancadas e chegado a um consenso, tendo apresentado uma lista conjunta com os seguintes Senhores Deputados: -----

- Maria de Lourdes de Freitas; -----
- Ana João Gonçalves Augusto Alves; -----
- Iria da Conceição Fernandes Batanete Maldonado; -----
- Sílvia Maria Gonçalves do Vale. -----

Elementos suplentes: -----

- Eduardo Manuel Martins Rodrigues; -----
- António Manuel São Vicente; -----
- José Maria Ribas; -----
- Pedro Nuno Aboim Pinto. -----

Proposta aprovada, por unanimidade. -----

2.7 – ELEIÇÃO DO REPRESENTANTE DOS PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA.-----

Relativamente a este ponto da Ordem do Dia o Senhor Presidente da Mesa concedeu um lapso de tempo de dez minutos aos líderes da bancada para apresentarem, se assim o entenderem, listas concorrentes. -----

Foram então presentes à Mesa as listas que a seguir se transcrevem: -----

Pelo Partido Socialista: -----

- Franclim do Nascimento Serafim; -----
- Duarte Nuno Pires. -----

Pela Coligação “É TEMPO DE MUDAR – PPD/PSD.CDS-PP”: -----
- Marco Alexandre Maciel Costa; -----
- Eduardo André Martins Gonçalves. -----

Seguidamente e por consenso foi denominada a lista do Partido Socialista como Lista A, uma vez que foi a primeira a chegar à Mesa e como lista B a lista da Coligação “É TEMPO DE MUDAR – PPD/PSD.CDS-PP”. -----

Após votação por escrutínio secreto, verificaram-se os seguintes resultados:-----
Lista A – 15 votos; -----
Lista B – 10 votos. -----

Verificado o resultado foi eleito para representante dos Presidentes das Juntas de Freguesia o Senhor Franclim do Nascimento Serafim, Presidente da Junta de Freguesia de Ervedosa. -----

Seguidamente foi concedida a palavra ao Senhor Deputado Franclim do Nascimento Serafim, que iniciou por cumprimentar todos os presentes e disse que hoje lhe tinha sido atribuída uma grande responsabilidade, embora este cargo tenha sido muito bem desempenhado pelo Senhor Francisco José Nunes Cunha. -----

Continuou a dizer que todos em conjunto vão desenvolver um bom trabalho, para o bem de todas as freguesias, mas essencialmente contando sempre com o imprescindível apoio do Senhor Presidente da Câmara Municipal. -----

Para finalizar disse que, não precisava de gabinete, mas sim algo onde reunissem na Sede do Concelho para entre todos discutir os assuntos para o bem das freguesias, e se encontrava disponível para se deslocar onde for necessário, para desenvolver qualquer trabalho. -----

2.8 – ELEIÇÃO DOS REPRESENTANTES DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL NA CIM;-

O Senhor Presidente da Mesa procedeu a uma breve explicação sobre este ponto, referindo que esta eleição se faz pelo método de Hondt, ou seja pela representatividade. -----

Foram então entregues na Mesa, as listas seguintes: -----

Pelo Partido Socialista: -----
- José Humberto Martins; -----

- Salvador dos Santos Marques. -----

Suplentes: -----

- Domingos Augusto Fernandes; -----

- Maria Glória Pires Cruz Veleda. -----

Pela Coligação “É TEMPO DE MUDAR – PPD/PSD.CDS-PP”: -----

- Pedro Nuno Aboim Pinto; -----

- Carla Sofia Pires Tavares; -----

- Francisco Gilberto Bernardes; -----

- Ana João Gonçalves Augusto Alves; -----

- António Manuel São Vicente. -----

Seguidamente e por consenso foi denominada a lista do Partido Socialista como Lista A, uma vez que foi a primeira a chegar à Mesa e como lista B a lista da Coligação “É TEMPO DE MUDAR – PPD/PSD.CDS-PP”. -----

Após votação por escrutínio secreto, verificaram-se os seguintes resultados:-----

Lista A – 13 votos; -----

Lista B – 13 votos; -----

Lista C – 1 voto. -----

Neste seguimento foram eleitos para representantes da Assembleia Municipal na Assembleia Intermunicipal do CIM-TM, os membros: -----

- José Humberto Martins; -----

- Salvador dos Santos Marques; -----

- Pedro Nuno Aboim Pinto; -----

- Carla Sofia Pires Tavares.-----

2.9 - PROPOSTA DE PEDIDO DE APOIO AOS PRODUTORES DE CASTANHA. -----

Foi concedida a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, informou que esta proposta tinha como objetivo fazer chegar à tutela, neste caso ao Governo, uma proposta no sentido de

haver medidas compensatórias, tendo em atenção a quebra da produção de castanhas, que houve este ano. -----

A proposta, que a seguir se transcreve foi aprovada por unanimidade no Órgão Executivo e gostaria que a Assembleia a aprovasse também. -----

“Há décadas que a castanha desempenha uma função crucial na vida da população do concelho de Vinhais, traduzindo-se numa enorme riqueza de costumes e tradições gastronómicas, religiosas e culturais. -----

Em consequência da enorme importância que o castanheiro tem desempenhado na economia do concelho, sendo considerado um dos concelhos portugueses com maior produção de castanha, assevera-se que a produção deste fruto é o nosso ouro. -----

Contudo, e apesar do castanheiro ser considerado uma das espécies mais robustas e com maior longevidade, este ouro tem vindo a desaparecer ao longo dos anos, com especial incidência no ano de 2017, pelo que foi gravemente afetado pela seca e pelas várias doenças do castanheiro, em particular a doença da vespa. -----

A enorme importância da castanha na economia do nosso concelho é notoriamente visível, pois a produção de castanha ascende a 15.000 toneladas, abrangendo uma área de cerca de 15.000 ha, tendo este número vindo a aumentar, devido ao investimento dos produtores locais na plantação de novos soutos e na aposta em novas formas de produção. -----

Considerando que: -----

- ✓ A castanha é um fruto de grande tradição, explorado pelos agricultores do nosso concelho e que se impõe há décadas no mercado pela sua qualidade, sendo responsável por um elevado volume de exportações no nordeste transmontano; -----
- ✓ A castanha constitui uma importante fonte de rendimento, não apenas para os produtores, mas também para a mão-de-obra assalariada, necessária para a colheita do fruto, sendo por isso uma atividade com peso na economia familiar da região; -----
- ✓ A Terra Fria do Nordeste Transmontano é a grande produtora de castanha em Portugal, sendo os concelhos de Vinhais e Bragança responsáveis pela maior plantação de castanheiros a nível europeu, produzindo mais de um terço da castanha nacional; -----
- ✓ O ano de 2017 foi excessivamente quente e seco, e estas condições climáticas afetaram significativamente a produção de castanha, em qualidade e quantidade, registando-se quebras superiores a 60%; -----
- ✓ Assinalou-se uma diminuição na produção, devido a um número elevado de castanheiros secos, bem como problemas com doenças da tinta, cancro do castanheiro e a recente praga da vespa, pondo em causa a produção de anos subsequentes; -----

- ✓ Devido à seca prolongada e à debilidade dos recursos hídricos, verificou-se uma desvalorização da castanha, diminuindo a sua qualidade, calibre e produção, registando-se uma redução no preço em mais de 40%; -----
- ✓ De acordo com os dados apresentados pelos agentes locais ligados ao setor, os prejuízos estimam-se em 10 milhões de euros para o concelho de Vinhais. -----

Face aos considerandos supra referidos, propõe-se à Exma. Câmara Municipal que aprove a presente proposta, sendo posteriormente submetida à aprovação da Assembleia Municipal, solicitando-se ao Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, a aprovação imediata de medidas compensatórias específicas dirigidas aos produtores de castanha, acompanhadas do respetivo pacote financeiro, por forma a serem minimizados os prejuízos causados pela seca extrema e prolongada que assola o país, e esta região em particular. -----

Que a presente pretensão seja enviada: -----

- ✓ A Sua Excelência o Presidente da República; -----
- ✓ A Sua Excelência o Primeiro-Ministro; -----
- ✓ Ao Exmo. Sr. Ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural; -----
- ✓ Aos Exmos. (as) Senhores (as) Presidentes de Câmaras Municipais dos Distritos de Bragança e Vila Real; -----
- ✓ Ao Exmo. Sr. Diretor Regional de Agricultura e Pescas do Norte; -----
- ✓ Aos líderes dos Grupos Parlamentares da Assembleia da República; -----
- ✓ Aos Deputados da Assembleia da República eleitos pelo distrito de Bragança; -----
- ✓ Ao Exmo. Sr. Presidente da Direção da Confederação Nacional de Agricultura de Portugal; -----
- ✓ Ao Exmo. Sr. Presidente da Direção da Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas e do Crédito Agrícola de Portugal; -----
- ✓ Aos Senhores Presidentes das Juntas e Uniões de Freguesias do concelho de Vinhais; -
- ✓ Ao Exmo. Sr. Presidente da Direção da Associação de Produtores de Castanha Transbaceiro; -----

E à Comunicação Social.” -----

Após análise e discussão a proposta foi aprovada por unanimidade. -----

2.10 - APROVAÇÃO DO ORÇAMENTO, NORMAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL, PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE DOIS MIL E DEZOITO.-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, usou da palavra para questionar os Senhores Deputados se alguém pretendia intervir, tendo demonstrado essa intenção os Senhores Deputados: -----

- Carlos Manuel Reis; -----
- Francisco Gilberto Bernardes. -----

Seguidamente foi concedida a palavra ao Senhor Deputado Carlos Manuel Reis, que leu uma intervenção do seguinte teor: -----

“Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal -----
Exma. Mesa da Assembleia -----
Exmo. Executivo Municipal -----
Exmo. Deputados Municipais -----
Exmo. Público -----

Esta é a minha primeira presença aqui entre vós e quero desde já cumprimentar-vos com todo o respeito e consideração. -----

Depois a propósito do Orçamento Municipal para 2018 gostaria de colocar duas questões simples ao Sr. Presidente: -----

1 - Foi solicitado aos vereadores da Coligação na Câmara Municipal que se pronunciassem e apresentassem sugestões para o Orçamento. Ao que sei foram apresentadas 25 propostas e NENHUMA foi consagrada! -----

PORQUE? -----

Não tinham valia?-----

Eram da oposição? -----

2 - Como sabe a realização de obras nas freguesias depende, na maioria, da colaboração e articulação com a Câmara Municipal. Assim, será que podia informar esta Assembleia se ouviu ou pediu a opinião dos Executivos democraticamente eleitos das Juntas para fazer o Orçamento Municipal? -----

Assim passo a discriminar. -----

• **Eixo 1 • Apoio Social:** -----

- Linha de ação juventude e desporto: -----

- criação do orçamento participativo jovem; -----
- institucionalização do conselho municipal de juventude; -----
- criação de um "skatepark"; -----
- criação de uma casa da juventude; -----

- Linha de ação séniores: -----

- criação do passeio anual de idosos;-----
- comparticipação de medicamentos a idosos com dificuldades; -----
- criação de um cheque-transporte para que as pessoas mais carenciadas e das freguesias mais distantes; -----

- Linha de ação cultural: -----

- incrementar os apoios às associações do concelho, tendo por base um novo regulamento de apoio; -----

• Eixo 2 -Dinamização Económica: -----

- Linha de ação institucional: -----

- gabinete de apoio ao investimento e ao empreendedorismo; -----
- criação da "via verde" de licenciamentos empresariais; -----
- redução de taxas para investimentos no concelho; -----

- Linha de ação de apoio empresarial: -----

- ampliação/construção de pavilhão multiusos para realização de feiras e certames no concelho; -----
- criação de uma agência municipal de apoio e captação de investimento; -----

- Linha de ação para a revitalização do comércio tradicional: -----

- criação de condições de integração e requalificação de toda a zona histórica de Vinhais e promoção de iniciativas de projeção do comércio; -----
- criação de fundo de reabilitação urbana com redução de taxas municipais; -----

- Linha de apoio à economia da floresta: -----

- definição de um plano municipal de economia da floresta em articulação com as comissões de compartes e com as juntas de freguesia; -----
- implementação de um sistema concelhio de prevenção e vigilância do

património florestal. -----

• **Eixo 3 -Governação Autárquica:** -----

- **Linha melhoria de qualificações internas:** -----

- desenvolvimento de programas de formação estruturados e planeados para os trabalhadores do Município; -----

- promoção das mobilidades internas (inter e intra carreiras); -----

Linha de ação de simplificação administrativa: -----

- criação de balcão multisserviços móvel no concelho; -----

- formalização de um piquete municipal de ajuda aos cidadãos; -----

Ao nível das freguesias: -----

• **SOBREIRÓ E ALVAREDOS** -----

Construções de muros de apoio, nas Aldeias de Sobreiró de Cima, Caroceiras e Sobreiró de Baixo, solicitados no ano 2014 -----

Requalificação da escola de Sobreiró de Baixo; -----

Limpeza e manutenção dos caminhos rurais e outros. -----

• **PENHAS JUNTAS** -----

Construir um canal de regadio e explorar nascentes. -----

Construir um centro de convívio para as mais diversas atividades. -----

Reconstruir o fundo da piscina e trazer água do nascente do vidoeiro para sua sustentabilidade no verão. -----

Fazer os saneamentos básicos e arruamentos em Eiras Maiores e no Brito de Baixo.

Fazer um bairro social para os mais desfavorecidos-----

• **CELAS** -----

Remodelação da escola de São Cibrão e Mos de Celas; -----

Novo piso de Asfalto de Celas a Mós de Celas, a São Cibrão, Negreda e Vale de Abelheira. ---

• **CUROPOS E VALE DE JANEIRO** -----

Construção do Saneamento na Maçaira. -----

Reabilitação do largo da aldeia de Curopos.-----

Alargamento do Cemitério de Valpaço. -----

Reparação do caminho para Palas de baixo e alargamento rede de água. -----

• **AGROCHÃO** -----

Recuperação da Escola de Agrochão; -----

Requalificação das entradas da aldeia; -----

Estrada de ligação a Murcós; -----

Saneamento no bairro do Outeiro -----

• **NUNES E OUSILHÃO** -----

Fazer um muro desde o cruzamento da aldeia até à primeira habitação, do lado direito, no sentido Vinhais/Nunes. -----

Reparação do muro na Rua Fonte de Cima junta a casa do Sr. Norberto Videira; -----

Reconstrução do poço na Rua Fonte de Baixo. -----

• **TUIZELO** -----

Asfaltamento no caminho da coutata na aldeia de Cabeça de Igreja -----

Reforço do abastecimento de água na aldeia de Tuizelo -----

Arranjo da casa do povo dos Salgueiros -----

Arranjo da escola de Nuzedo de Cima -----

Reparação dos tanques da Quadra, Cabeça de Igreja e Peleias -----

Reabilitação da associação das Peleias-----

Reparação da Capela da Cruz de Revelhe -----

• **SOEIRA, FRESULFE E MOFREITA** -----

Restaurar as antigas escolas primárias de Soeira e Fresulfe e pô-la ao serviço da população;

Reabilitar a sede da Junta e Freguesia de Fresulfe; -----

Ampliar o cemitério de Fresulfe; -----

Arranjar o caminho de acesso da estrada municipal 506 ao cimo da aldeia em Fresulfe; Executar

o saneamento básico na Mofreira; -----

Reparar o canal de regadio na Mofreira; -----

• **VILA BOA** -----

Reabilitação da escola e da sede da junta -----

Parque de merendas e pontão na Ribeira dos moinhos -----

Requalificação de tanques -----

• **VALE DAS FONTES** -----

Prolongamento dos passeios até à ponte do rio Tuela na aldeia de Nuzedo de Baixo; -----

Construção de um pavilhão multiusos em Nuzedo de Baixo; -----

Reabilitação da escola de Vale das Fontes -----

• **VINHAI**S -----

Albergue dos peregrinos de Santiago em Vinhais;-----

Reabilitação da escola da Ermida; -----

Ampliação do cemitério da Ermida;-----

Melhoramentos em todos os passeios pedonais da vila. -----

No ponto de Penhas Juntas do Bairro aos mais desfavorecidos quero perguntar ao Senhor Presidente da Câmara porque é que cinquenta por cento do orçamento de Vinhais é mais importante que a vida humana, como o Senhor aqui referiu as pessoas em primeiro lugar, estão lá uma centena de pessoas sem a mínima dignidade humana para viver e para sobreviver. ----- Quando o Senhor Presidente diz que as pessoas em primeiro lugar, eu pergunto se no século em que estamos aquelas pessoas sem a mínima higiene, sem casas de banho, sem nada, nada, ao frio e a tudo. Eu acho que o melhor seria em vez de fazer uma escola de milhões de euros em Vinhais, fazer uma urgência para aquelas pessoas. ----- Quero dar os parabéns ao Senhor Franclim pela sua vitória.”-----

De seguida usou da palavra o Senhor Deputado Francisco Gilberto Bernardes, que iniciou por cumprimentar todos os presentes, e disse que o Município de Vinhais para o ano de dois mil e dezoito estava comprometido com trabalhos de prevenção florestal no âmbito do Plano Municipal da Defesa da Floresta Contra Incêndios, plano esse que estava aprovado e disponibilizado no site da Câmara Municipal. Neste documento estava previsto o Município utilizar um conjunto de ações, onde estão também outras entidades envolvidas, cada uma com as suas competências e respetivas verbas atribuídas, e muito desse trabalho está relacionado com infraestruturas florestais, nessas infraestruturas florestais pode ser considerada, limpeza junto à rede viária, estando no orçamento dotado com uma verba que acha ser suficiente. ----- No entanto nesse plano constam mais ações, sendo uma delas “mosaico de parcelas – gestão de combustível”, que são limpezas de florestas com um valor de 527.392,00€ sendo um valor muito alto. -----

Após análise do Orçamento da Câmara Municipal, constatou que não existe nenhuma rubrica para realizar estes serviços, gostaria que o Senhor Presidente da Câmara prestasse um

esclarecimento acerca deste assunto. -----

Concedida novamente a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal agradeceu as intervenções apresentadas e antes de mais começou por dizer que este orçamento era o orçamento deles e portanto as decisões e as opções eram deles. -----

Relativamente à intervenção apresentada pelo Senhor Deputado Carlos Manuel Reis, muitas das propostas que apresentou já constavam do Orçamento da Câmara Municipal, estando algumas já em execução. -----

Havia ainda outro aspeto que era importante referir, que também já se encontram em execução, tais como o cheque transporte, o albergue que tem a candidatura já aprovada, etc. -----

Quanto à situação que referiu de Penhas Juntas, é uma preocupação para toda a gente, disse já ter feito parte do executivo anterior, e foi esse executivo que asfaltou aquelas ruas e colocou lá luz, já contribuiu e muito para melhorar as condições de habitabilidade desse bairro. -----

Disse ainda que, após ouvir a sua intervenção pode verificar que todas as propostas que foram apresentadas eram apenas para as Juntas de Freguesia onde tinha ganho as eleições a Coligação “É TEMPO DE MUDAR” PPD/PSD.CDS-PP”. Questionou então, as outras Juntas de Freguesia não necessitavam obras? Pois o Orçamento do Partido Socialista era para todas as Juntas de Freguesia do Concelho. -----

Em resposta à intervenção do Senhor Deputado Francisco Gilberto Bernardes, disse que todas as preocupações referidas relativamente às florestas eram justas, como eram também preocupações da própria CIM e do Governo, tanto é que, estava garantido que iam ser concedidos apoios financeiros para proceder à limpeza de terrenos. -----

Referiu ainda que, foi pedido por escrito parecer ao ICNF para proceder a limpeza de aceiros, para prevenir incêndios na zona da Cidadelha há mais de um mês, e até agora a resposta não foi nenhuma, portanto o ICNF tem que ter aqui um papel mais importante que os Municípios para ajudar na limpeza das florestas. -----

Solicitou novamente a palavra o Senhor Deputado Francisco Gilberto Bernardes, para dizer que enquanto membro desta Assembleia Municipal vai fiscalizar se a Câmara Municipal cumpre ou não todos os compromissos que tem aprovados, não podia acontecer no verão um desastre, uma tragédia, porque a Câmara não fez o que devia que ter feito. -----

Quanto ao parecer do ICNF, disse não ser necessário para estas ações que estavam previstas no plano. -----

De seguida usou da palavra a Senhora Deputada Maria Matilde Afonso de Carvalho Barreira, para dizer que enquanto funcionária dessa entidade, disse ser necessário o referido parecer para poder realizar esse tipo de limpezas. -----

O Senhor Deputado Franclim do Nascimento Serafim, usou da palavra para agradecer ao Senhor Deputado Carlos Manuel Reis as palavras que lhe dirigiu, mas achou muito estranho apresentar uma relação de obras apenas para as Juntas de Freguesia da Coligação. No entanto, referiu também que, existem Juntas de Freguesia que não realizaram obras porque não quiseram, pois tinham dinheiro para as ter levado a efeito. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal respondeu ao Senhor Deputado Francisco Gilberto Bernardes, que as Juntas de Freguesia, quanto à limpeza das florestas, vão ter um papel muito importante. -----

Quanto ao ICNF, sabia muito bem as dificuldades que por vezes existem e os constrangimentos que causam, apesar de o Plano Municipal da Defesa da Floresta Contra Incêndios estar aprovado, surgem sempre algumas situações que limitam e dificultam as referidas limpezas. – Para terminar disse que da parte do Município, haverá toda a disponibilidade e todas as verbas necessárias para realizar os trabalhos. -----

Antes de se proceder à votação ausentou-se da sala o Senhor Deputado Carlos Miguel Coelho Pereira, em virtude de ser trabalhador da Autarquia, e se encontrar adstrito ao Núcleo da Contabilidade. -----

Após discussão e análise, o Orçamento quer da Receita quer da Despesa para o ano de dois mil e dezoito e o Plano Plurianual de Investimentos, para o quadriénio de dois mil e dezoito/dois mil e vinte e um, foram aprovados por maioria, com os votos favoráveis da bancada do Partido Socialista, dos Senhores Presidentes da Junta de Freguesia, e as abstenções dos Senhores Deputados da Coligação “É TEMPO DE MUDAR” PPD/PSD.CDS-PP” e dos Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Vinhais, Tuizelo, Penhas Juntas, Vila Boa e Vale das Fontes e Uniões de Freguesia de Sobreiró de Baixo e Alvaredos, Nunes e Ousilhão, Soeira, Fresulfe e Mofreita. -----

Mais foi deliberado, nos termos da alínea c) do n.º 1 do art.º 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 22/2015 de 17 de março e n.º 6 do art.º

22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, autorizar a repartição de encargos em anos futuros, dos projetos inscritos no Plano Plurianual de Investimentos. -----

O Senhor Deputado Pedro Nuno Aboim Pinto em representação dos Senhores Deputados da Coligação “É TEMPO DE MUDAR” PPD/PSD.CDS-PP”, ditou para a ata uma declaração de voto do seguinte teor: -----

“A Decisão de Voto de ABSTENÇÃO por parte da Coligação “É Tempo de Mudar” prende-se com o fato de verificarmos uma linha de continuidade muito clara, com uma, quase cópia, dos dados previsionais de 2017 como se comprova pela comparação dos dois documentos. ----- Ficamos também alarmados com o fato de verificarmos uma redução brutal das verbas destinadas às Juntas de Freguesia, cerca de 25%, redução essa preocupante uma vez que os Senhores Presidentes de Junta não foram auscultado sobre estes documentos, assim como os Vereadores da Oposição. Se tal tivesse acontecido este documento estaria muito mais enriquecido e muito mais proveitoso para o concelho. ----- Tendo em conta a Intervenção do Deputado Municipal Francisco Bernardes que nos alerta para uma lacuna no mesmo, a qual pode colocar em risco vidas humanas, consolida ainda mais a nossa tomada de decisão. ----- Posto isto, a conclusão que podemos tirar é que existe um orçamento para cumprir a obrigação legal, sem o mesmo ter uma componente estratégica que o reveste.” -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal, solicitou novamente a palavra para dizer que, tinham todo o direito de votar da forma que votaram, agora colocar a questão de estar a colocar em risco vidas humanas, não lhe parecia correto. Não se fazia nada que colocasse as vidas em risco, pedia imensa desculpa, porque não era verdade. -----

Regressou à sala o Senhor Deputado Carlos Miguel Coelho Pereira. -----

2.11 – APROVAÇÃO DO ORÇAMENTO, PLANO DE ATIVIDADES PARA O ANO DE DOIS MIL E DEZOITO DA EMPRESA MUNICIPAL PRORURIS, EM.. -----

Foi presente para aprovação o Orçamento e o Plano de Atividades para o ano de dois mil e dezoito, da Empresa Municipal ProRuris, EM. -----

Não havendo intervenções, o Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos da Empresa Municipal ProRuris, EM, para o ano de dois mil e dezoito, foram aprovados por maioria, com os votos favoráveis da bancada do Partido Socialista, dos Senhores Presidentes da Junta de Freguesia, e com a abstenção dos Senhores Deputados da Coligação “É TEMPO DE MUDAR” PPD/PSD.CDS-PP”, e dos Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Vinhais, Tuizelo, Penhas Juntas, Celas, Agrochão, Vila Boa e Vale das Fontes e Uniões de Freguesia de Sobreiró de Baixo e Alvaredos, Nunes e Ousilhão, Soeira, Fresulfe e Mofreita. -----

A Senhora Deputada Carla Sofia Pires Tavares, em representação dos Senhores Deputados da Coligação “É TEMPO DE MUDAR” PPD/PSD.CDS-PP”, ditou para a ata uma declaração de voto do seguinte teor: -----

“A Decisão de Voto de ABSTENÇÃO por parte da Coligação “É Tempo de Mudar” tem como fundamento que na nossa perspetiva a Empresa Municipal Proruris, se encontra desfocada do contexto para o qual foi criada. Embora no setor agrícola e serviços agrícolas não tenhamos nada a apontar, o fato é que em outros setores/serviços consideramos que haja concorrência desleal e inclusive falta de contexto cultural no que a alguns eventos diz respeito. -----
Salientamos também que a Câmara Municipal e os seus contratos, representam uma parte extremamente significativa do capital da entidade, o que denota a falta de viabilidade económica ou que a mesma não tem sido gerida da melhor forma segundo o nosso entender.”

3 - PERÍODO RESERVADO AO PÚBLICO. -----

Pediu a palavra o Senhor António Carlos da Silva Vilaça, que em nome dos moradores da povoação de Rio de Fornos, apresentou a seguinte intervenção: -----

“Exmos Srs. Presidente da Assembleia Municipal, -----

Exmos Srs. Secretários -----

Exmos Srs Vice-presidente e Presidente da Câmara -----

Exmas Sras. e Srs. Deputados Municipais, -----

Minhas Senhoras e meus Senhores -----

Desde o ano de 1986, anos de adesão de Portugal à união Europeia, o Município de Vinhais tem tido todos os meios necessários à resolução de problemas relacionados com infraestruturas de saneamento Básico, no caso presente o tratamento de águas residuais, diga-se infraestruturas

para tratamento de esgotos. -----

Porém por aquilo que podemos verificar, por fatores e razões que não vou aqui abordar, muito pouco tem sido feito, digamos muito pouco de bem feito. -----

Nesta reunião verifica-se pela aprovação do orçamento para o ano de 2018, prepara-se o atual executivo municipal para proceder à construção de uma rede de águas residuais e respetivas infraestruturas associadas, construir uma ETAR próxima da zona industrial, a situar-se na zona dita "às Batocas", aldeia de Rio de Fornos. Em nosso entender construção errada, prejudicial para o ambiente local e financeiramente desastrosa. -----

- Construção errada porque: -----

*Construir uma ETAR num ponto alto não é preconizável, tem custos elevados em energia para aí repor os efluentes a tratar e equipamentos eletromecânicos cujo respetivo funcionamento é muito sensível à natureza das matérias a elevar e respetivo tratamento.

*Como bem sabem, Vinhais tem uma ETAR para o tratamento de águas residuais urbanas (ou seja, águas domésticas e industriais), esta ETAR tem capacidade para continuar a assegurar o tratamento das águas residuais produzidas pelas atividades económicas existentes na zona Industrial de Vinhais incluindo restante população da Vila. -----

* Também por experiencia, sabe-se que a escassez de efluentes produzidos na área industrial, a não regularidade dos mesmos, poderá afetar o normal e necessário funcionamento desta infraestrutura em período dia/noite, bem como em períodos de semana e fim-de-semana, como eventuais pontes em trabalho laboral, ver em períodos de férias. -----

* Daí, correndo o risco de ficar o Município com equipamentos que terá de mais tarde abandonar por falhas e disfuncionamentos sucessivos por falta de efluentes regulares e em quantidade suficiente para assegurar esse funcionamento (caso de inúmeras ETARs nas aldeias do concelho), devido aos períodos de acréscimo e decréscimo das respetivas populações. -----

*Isto á semelhança dos maus cheiros provocados na Portela da Vila aquando da bombagem dos efluentes do poço de recolha, sito na aldeia de Rio de Fornos. -----

- Construção prejudicial para o ambiente porque: -----

*A construção da ETAR vai afetar a vida do núcleo habitacional existente naquela área tornando-a desconfortável pela poluição do ar de ambiente, vai provocar com maus cheiros e outras pestes/pragas. -----

*A construção da ETAR na zona dita "às botocas", na aldeia de Rio de Fornos, vai

afetar/poluir as linhas de água ali existentes e conseqüentemente o Rio Trutas, rio recetor de todas essas linhas de água, destruindo também toda a fauna e flora do respetivo rio. -----

* Rio Trutas que atualmente se encontra virgem de qualquer poluição deste tipo. -----

* Aqui também temos a dizer, em início de 2005 a população de Rio de Fornos viu-se confrontada com uma situação idêntica, quando as Águas de Trás os Montes e Alto Douro, queria levar a cabo a construção de infraestruturas que lhes permitiria de procederem a descargas clandestinas quando o entendessem ou que os equipamentos de bombagem avariassem. Já na altura a população de Rio de Fornos não teve o apoio que deveria ter tido do poder e forças vivas locais com exceção do seu vice-presidente da Câmara da altura e Delegado de Saúde, mas, graças à difusão dos Mídias “jornal Nordeste e TV Regiões da RTP 1”, depois da publicação e difusão de uma reportagem sobre esses trabalhos, todas as infraestruturas foram levantadas, impossibilitando assim descargas clandestinas de efluentes no Rio. Assim, conseguimos assegurar que o Rio não tivesse sido poluído como alguns o desejavam por razões e interesses financeiros/económicos.-----

* Assim, pretende-se que o bom senso seja devidamente acolhido pelos administradores do nosso concelho, entenda-se executivo Municipal, para que a população não tenha de agir por outros meios para fazer prevalecer esse bom senso à semelhança do que foi feito à cerca de 13 anos. -----

* Com o atual funcionamento da ETAR de Vinhais, a fauna e flora nativas do ribeiro onde os respetivos efluentes são vertidos foram destruídos, perguntamos, porquê pretender poluir mais um Rio o “Rio Trutas”, pensemos um pouco no bem estar dos atuais habitantes daquela área mas também nas gerações futuras. -----

Económica e financeiramente desastrosa porque; -----

- Construir uma infraestruturas com equipamentos ativos desta natureza requer muita vigilância, despesas de funcionamento e manutenção elevadas, como pessoal operante muito especializado e consciente daquilo que deve fazer. -----

- Por aquilo que se tem visto e sabemos, o Executivo Municipal não tem dado essa resposta veja-se as inúmeras ETARS votadas ao abandono e desleixo, pelo não correto funcionamento dos respetivos equipamentos. Isto, apesar do município gastar milhões de euros dizendo-nos que é para assegurar esse funcionamento e tratar os respetivos efluentes (junta-se aqui o caso de uma ETAR bem perto de nós, fotos). -----

- Haverá custos desnecessários porque, tendo uma ETAR em funcionamento com capacidade

para assegurar todo o tratamento de efluentes produzidos na Zona industrial, da Vila e algumas aldeias, não tem qualquer justificação válida a construção de mais uma ETAR e respetivos custos de exploração. -----

- Também, devem Vossas Exas. saber que pela cota de localização da zona industrial, é possível e nomeadamente vantajoso que de forma gravítica os efluentes aí produzidos sejam enviados e em função da respetiva produção para a ETAR de Vinhais, o executivo Autárquico tem conhecimento dessa possibilidade e devidamente preconizado por técnicos municipais. -----

Minhas Senhoras e meus Senhores, sendo nós moradores de Rio de Fornos, conhecedores de tudo quanto anteriormente exposto e, sem entrar em outros pormenores técnicos porque ainda não apresentados pelo Executivo Municipal e porque como antes dissemos, em nosso entender é uma decisão errada, má para o ambiente e financeiramente desastrosa. Para já decidiram os moradores de Rio de Fornos e outros de Vinhais, proprietários de terrenos e em defesa das linhas de águas afetadas pelo empreendimento manifestar aos órgãos decisores deste concelho a sua oposição e rejeição à construção da referida ETAR. -----

Isto porque existe uma solução alternativa para tratar todas as águas residuais da zona industrial, solução economicamente mais vantajosa bem como mais amiga do ambiente evitando poluir linhas de água que ainda se encontram virgens de qualquer poluição urbana. -----

Para o efeito aqui exposto, Sr. Presidente da mesa, faz a população chegar à sua pessoa um abaixo-assinado com mais de cem assinaturas, que deixamos ao seu critério para agir e fazer chegar a quem deva ser informado da situação exposta sem esquecer o atual Executivo Municipal, em que a população de Rio de Fornos e de todas as aldeias com margem do rio trutas se opõem á Construção da referida ETAR por existir solução alternativa e que não põe de forma alguma em causa o desenvolvimento económico da Vila de Vinhais nem da respetiva zona industrial. -----

Também informamos que a recolha de assinaturas continua em aberto por ainda não ter sido materialmente possível o contacto com todos os moradores e proprietárias das aldeias afetadas pela construção. -----

A todos os presentes o meu muito obrigado pela vossa atenção.”-----

E, nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, declarou encerrada a sessão, eram doze horas e quarenta e cinco minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata. -----